



Palavras finais do Buda

Keizo: Mestre, tive a oportunidade de conversar com dois mestres até hoje sobre uma mesma questão.

Mestre Shigaraki: Qual é a questão?

Keizo: Ao meu ver, o budismo indiano é diferente do budismo Shin.

Mestre Shigaraki: Você gostaria de saber a relação entre os dois budismos?

Keizo: Exatamente. O que Buda Shakyamuni queria nos dizer? E De que forma o Budismo Shin sucedeu a tradição do budismo?

Mestre Shigaraki: Depois do falecimento do Buda Shakyamuni, o ensinamento passou a ser interpretado. Certo?

Keizo: Certo.

Mestre Shigaraki: Hoje vamos conhecer as palavras finais do Buda.

Keizo: Está bem.

Mestre Shigaraki: Antes de tudo, o budismo Shin é um caminho para alcançarmos a Iluminação.

Keizo: Exatamente. Isso foi esclarecido para mim.

Mestre Shigaraki: Ele se originou com o Buda Gautama (463-383 A. E. C.), conhecido ainda por Buda Shakyamuni, da Índia antiga.

Keizo: Certo.

Mestre Shigaraki: O mestre Shinran nasceu mais de mil e quinhentos anos após a morte do Buda Gautama.

Keizo: Será que algo poderia se manter por esse período de tempo?

Mestre Shigaraki: Meu amigo, nada se mantém nem por um segundo.

Keizo: Sei disso, mestre. Mas em que sentido o ensinamento do Mestre Shinran herdou o budismo do Buda Shakyamuni?

Mestre Shigaraki: As derradeiras palavras do Buda Gautama nos oferecem os princípios fundamentais do ensinamento.

Keizo: Quais são as palavras?

Mestre Shigaraki: Em resumo, dizem:

Faça de si mesmo uma luz. Confie em você mesmo; não dependa de outras pessoas. Faça do dharma sua luz. Confie neles; não dependa de outro ensinamento.

Keizo: Este, nos dizem, é o ensinamento final do Buda Gautama?

Mestre Shigaraki: Estas palavras estão preservadas num texto em pali, o "Digha-nikaya".

Keizo: Aqui o Buda Gautama instrui cada ser humano a viver confiando em si mesmo.

Mestre Shigaraki: Nenhum de nós escolheu por vontade própria viver esta vida humana.

Keizo: Faz o sentido, mestre.

Mestre Shigaraki: Cada um nasce no mundo - numa vida que transcende completamente nossas próprias vontades, uma vida que nos foi concedida.

Keizo: Cada um de nós veio ao mundo carregando nosso conjunto de problemas e, ainda assim, de uma maneira que não foi determinada por nossa vontade.

Mestre Shigaraki: É este o real início de nossa vida humana: cheio de contradições e sofrimentos.

Keizo: Cheio de contradições e sofrimentos...

Mestre Shigaraki: O Buda Gautama ensina que, não importa o quanto ou o tipo de contradição ou sofrimento vamos encarar

Keizo: Não importa?

Mestre Shigaraki: Ele ensina que devemos assumir total responsabilidade para enfrentar e suportar o peso de nossa vida, como se realmente a tivéssemos escolhido ou mesmo pedido.

Keizo: É este o significado das palavras, "Faça de si mesmo uma luz. Confie em si mesmo."?

Mestre Shigaraki: O dharma, diz ele, é o princípio universal que permeia o mundo, a humanidade e, mais amplamente, o universo em si.

Keizo: Isso tem alguma relação com a lei da impermanência?

Mestre Shigaraki: Sim, ela também é o dharma. Neste mundo, em todos os tempos e lugares, existe um princípio universal que é válido para todos os seres e pode ser compreendido por qualquer um.

Keizo: Ou seja, o Buda nos ensina a viver a vida confiando neste princípio universal, fazendo dele nossa luz.

Mestre Shigaraki: Este é o sentido de “faça de dharma os uma luz; confie neles”.

Keizo: Entendi. Mas como isso funciona em nosso dia a dia?

Mestre Shigaraki: Vamos debater este ponto de forma um pouco compreensível, observando pela via de dois eixos, vertical e horizontal.

Keizo: Dois eixos, vertical e horizontal...

Mestre Shigaraki: A instrução de assumir a responsabilidade por nossa própria vida pode ser considerada aqui o eixo vertical.

Keizo: Isso já é difícil de praticar. Em nenhum caso pode-se culpar outros...

Mestre Shigaraki: Sim, mas é isso mesmo. O dharma, o princípio universal que permeia o mundo e toda a humanidade, seria o eixo horizontal.

Keizo: O eixo vertical é assumir inteiramente a responsabilidade por nossa vida. E o eixo horizontal é o dharma que permeia todo tempo e espaço.

Mestre Shigaraki: O Buda Gautama nos instrui a viver no ponto de interseção dos dois eixos.

Keizo: Obrigado mestre pela ilustração, vai me ajudar a compreender o ensinamento.

Mestre Shigaraki: Na semana que vem, continuaremos no assunto.

